



ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS NOS ESTADOS BRASILEIROS ENTRE 2018 A 2021

JENNYFER FERREIRA LIMA; ANDRE CLAUDIO NOVAES MANES; KAREN VIEIRA NOVAIS; CAROLINE DANTAS DE FREITAS RÊGO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pelo *treponema pallidum*, sendo sua transmissão subsequente ao contato pela via sexual (oral, vaginal ou anal) e vertical, que traz uma taxa de mortalidade fetal superior a 40%. A doença apresenta uma evolução natural crônica com períodos de atividade intercalados a períodos de latência, passível de cura, que vem ocupando um significativo local de importância entre os problemas da saúde pública, cujo o tratamento correto, o diagnóstico precoce e o controle são imprescindíveis para descontinuar a cadeia de transmissão. **OBJETIVO:** Avaliar o processo de subnotificação dos casos incidentes de sífilis nos anos de 2018 a 2021. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, observacional com abordagem descritiva por meio da análise de artigos científicos (SCIELO e PUBMED) e dados evidenciados pelo DATASUS, seguindo as variáveis de notificação da Sífilis entre os anos de 2018 e 2021, no gênero masculino e feminino, na faixa etária dos 20 a 39 anos. **RESULTADOS:** Por meio dos dados analisados, evidenciou-se uma queda nos casos de sífilis entre 2018 a 2021 de 159.329 para 64.279 casos registrados por ano. Em 2021, o total de casos no país foi de 64.279, sendo 46,8% da Região Sudeste; 21,6% na Região Sul; 15,8% na Região Nordeste; 7,9% na Região Norte; 7,6% na Região Centro-Oeste. A população masculina representa 63% dos casos entre os gêneros durante toda a série histórica. **CONCLUSÃO:** Nos casos notificados, a região Sudeste apresentou 46,8% dos casos e o ano de 2018 foi o de maior notificação. Dessa forma, faz-se necessário a efetivação de ações mais expressivas para o controle da sífilis, por meio da capacitação dos profissionais de saúde, em todos os níveis de atenção, e da vigilância epidemiológica assegurando a realização das notificações compulsórias dos casos. A limitação do estudo está na subnotificação, tratando-se de um recurso exequível de minimizar para controle da doença.

Palavras-chave: Sífilis, Subnotificação, Sífilis adquirida, Aumento de casos, Infecção sexualmente transmissível.